

Vestibular 2008

1ª Fase

LÍNGUA PORTUGUESA

Instruções Gerais:

- No dia de hoje (11/11), você deverá elaborar uma **Redação** e responder as questões de **Língua Portuguesa e Inglês**.
- Você terá **4 horas** para realizar as três provas.
- O verso das páginas poderá ser utilizado para rascunho. Os **rascunhos não serão considerados**, em nenhuma hipótese, para efeito de correção.
- As repostas das questões, bem como a redação, deverão ser redigidas nos espaços destinados a elas, com letra legível e, obrigatoriamente, **com caneta azul ou preta**.
- Desconsidere a numeração presente no canto inferior direito de cada questão.
- Não se esqueça de **assinar as tarjetas das capas de todos os cadernos de prova**, no local indicado.
- Não se identifique em nenhuma das folhas do corpo da prova, pois isso implicará risco de anulação.

Instruções para a prova de Língua Portuguesa:

- A prova de **Língua Portuguesa** é composta por três questões, valendo 100 pontos no total, assim distribuídos: **Questão A – 40** pontos (sendo 15 pontos para o subitem a, 15 pontos para o subitem b e 10 pontos para o subitem c); **Questão B – 20** pontos (sendo 10 pontos para o subitem a e 10 pontos para o subitem b); e **Questão C – 40** pontos (sendo 15 pontos para o subitem a, 15 pontos para o subitem b e 10 pontos para o subitem c).

Bom trabalho!

Abaixo foi transcrita uma pequena passagem do capítulo “A borboleta preta”, do romance *Memórias Póstumas de Brás Cubas*. Leia-a, observando os recursos estilísticos, sobretudo aqueles manifestados na forma de utilização das classes gramaticais para a produção especial de sentidos.

“O gesto brando com que, uma vez posta, começou a mover as asas, tinha um certo ar escarninho, que me aborreceu muito. Dei de ombros, saí do quarto; mas tornei lá, minutos depois, e achando-a ainda no mesmo lugar, senti um repelão dos nervos, lancei mão de uma toalha, bati-lhe e ela caiu.

Não caiu morta; ainda torcia o corpo e movia as farpinhas da cabeça. Apiedei-me; tomei-a na palma da mão e fui depô-la no peitoril da janela. Era tarde; a infeliz expirou dentro de alguns segundos. Fiquei um pouco aborrecido, incomodado.”

ASSIS, Machado de. *Obra Completa*. Rio de Janeiro, Aguilar, 1971. p. 552.

Questão A

A.a) Observe e analise as expressões do primeiro trecho, destacadas abaixo. Tendo em vista que inscrevem um olhar do narrador, identifique e nomeie a *figura* criada por elas. A seguir, nomeie também a *figura* criada pela seqüência de ações resultantes desse olhar e discorra sobre seu efeito de sentido. (1)

“O **gesto brando** com que, uma vez posta, começou a mover as asas, tinha um certo **ar escarninho**, que me aborreceu muito.”

A.b) No segundo parágrafo, constrói-se um sentido de contradição do narrador em relação às suas ações manifestadas no primeiro. Escolha três expressões verbais que justifiquem essa contradição e as analise no contexto da passagem. (2)

A.c) Tendo como base a ambígua relação entre a borboleta preta e o narrador, desenvolva uma análise mais aprofundada, levando em consideração a leitura do livro, sobre o efeito de sentido produzido pela figura da sinédoque “farpinhas da cabeça” e “na palma da mão”. (3)

Texto para as questões B e C

“Fabiano esfregou as mãos satisfeito e empurrou os tições com a ponta da alpercata. As brasas estalaram, a cinza caiu, um círculo de luz espalhou-se em redor da trempe de pedras, clareando vagamente os pés do vaqueiro, os joelhos da mulher e os meninos deitados. De quando em quando estes se mexiam, porque o lume era fraco e apenas aquecia pedaços deles. Outros pedaços esfriavam recebendo o ar que entrava pelas rachaduras das paredes e pelas gretas da janela. Por isso não podiam dormir. Quando iam pegando no sono, arrepiavam-se, tinham precisão de virar-se, chegavam-se à trempe e ouviam a conversa dos pais. Não eram propriamente conversa: eram frases soltas, espaçadas, com repetições e incongruências.”

RAMOS, G. *Vidas Secas*. São Paulo: Livraria Martins Editora, s/d. p.66.

Questão B

“Fabiano esfregou as mãos satisfeito e empurrou os tições com a ponta da alpercata. *As brasas estalaram, a cinza caiu, um círculo de luz espalhou-se em redor da trempe de pedras, clareando vagamente os pés do vaqueiro, os joelhos da mulher e os meninos deitados.*”

B.a) As ações de Fabiano nesse primeiro trecho desencadearam outras ações com efeitos plásticos e semânticos no contexto. Partindo dessa afirmação, analise, nas orações destacadas em itálico, os sentidos criados pela seqüência dos verbos, tanto sob o ponto de vista físico, quanto sob o ponto de vista simbólico, denunciando o estado das personagens. (4)

C.b) Na passagem, o modo “descritivo” de narrar e o uso de determinados núcleos de sujeito em relação aos predicados verbais sugerem uma forma de desumanização, de reificação dos meninos. Explique esse procedimento valendo-se de elementos do texto. (7)

C.c) Assinalando alguns termos dos três últimos períodos da passagem, temos: “*Por isso não podiam dormir*. Quando iam pegando no sono, arrepiavam-se, tinham precisão de virar-se, chegavam-se à trempe e *ouviam* a conversa dos pais. *Não eram propriamente conversa*: eram frases soltas, espaçadas, com repetições e incongruências.”

No trecho, o que se percebe é a ocorrência do efeito de negatividade incidindo sobre duas ações por motivos diferentes. Analise a natureza dos referidos motivos dentro do contexto do romance. (8)